

Planos de aula / Geografia / 4º ano / O sujeito e seu lugar no mundo

Brincadeiras de origem africana

Por: Karina Steluti Silva / 12 de Maio de 2019

Código: **GEO4_01UND07**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Karina Steluti

Mentor: Lilian Agliardi

Especialista: Judith Maida

Assessor pedagógico: Laercio Furquim

Ano: 4º ano

Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo

Objeto(s) de aprendizagem: Reconhecer as brincadeiras de origem africana como elemento formador da cultura local.

Habilidade (s) da Base: (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Materiais complementares



Documento

GEO4_01UND07 - Ação propositiva - Brincadeiras Africanas

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/arwwTXnCXfPQ65QBAuruZ2XrDyYDTAa7gPN4QwnnmWbqXjWKwxcxmQH5Ay52H/geo4-01und07-acao-propositiva-brincadeiras-africanas.pdf>

Brincadeiras de origem africana

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar. **Sobre este plano:** Ele está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade (EF04GE01) de Geografia, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários:

Música < <https://youtu.be/Hlnd36deiE> > Acesso em 4 de fevereiro de 2019.

Material complementar:

Texto Brincadeiras africanas para ação propositiva, acesse: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/arwvTXnCXfPQ65QBAuruZ2XrDyYDTAa7gPN4QwnnmWbqXjWKwxcxmqH5Ay52H/geo4-01und07-acao-propositiva-brincadeiras-africanas.pdf>

Para você saber mais:

Para conhecer algumas brincadeiras africanas acesse: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-africanas/>

Podemos também encontrar orientações sobre o tema em: BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA EDUCAÇÃO CULTURAL, Débora Alfaia da Cunha, Castanhal - PA. Edição do autor. 2016. p. 13 à 23

Contextos prévios: Os alunos devem estar organizados em 3 grupos. Esses grupos podem estar sentados no chão em pequenos círculos. Portanto organize a sala de aula anteriormente com as mesas e cadeiras no fundo da classe para que a sala esteja com uma área central livre. Se for possível, seria interessante que as brincadeiras fossem feitas na área externa da escola ou quadra, pois exigem grande movimentação. É importante que tenham conhecimento sobre a divisão dos continentes, principalmente localização do continente africano (mostre no mapa mundi). Numa aula anterior, comente sobre a chegada dos africanos no Brasil.

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações: Com a turma já organizada em agrupamentos, projete a frase ou escreva no quadro. Após ler a frase diga que iremos falar sobre brincadeiras que se são de origem africana e se tornaram parte da cultura brasileira.

Para você saber mais:

FORTE: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-africanas/>

BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA EDUCAÇÃO CULTURAL, Débora Alfaia da Cunha, Castanhal - PA. Edição do autor. 2016. p. 13 à 23.

Slide 3 Contextualização

Tempo sugerido: 7 minutos

Orientações: Com a turma organizada em 3 agrupamentos, projete ou escreva no quadro a letra da música Escravos de Jó. Pergunte se todos conhecem e convide-os para cantar. Se quiser pode também colocar a música para ouvirem. Em seguida, diga que é uma cantiga popular de origem africana. Fale sobre o significado das palavras e seu contexto na tradição dos povos africanos.

Material complementar: Para ouvir a música, acesse o link: <https://youtu.be/Hlnd36deiE>.

Para você saber mais:

Jó é um personagem bíblico do antigo testamento que possuía uma grande paciência. Nada indica que Jó tinha escravos e muito menos que jogavam o tal caxangá. Acredita-se que a cultura negra tenha se apropriado da figura para simbolizar o homem rico da cantiga de roda. Os guerreiros que faziam o zigue zigue zá, seriam os escravos fugitivos que corriam em ziguezague para despistar o capitão-do-mato. O mais difícil de entender é o que seria o caxangá. Segundo o dicionário Tupi-Guarani-Português, a palavra vem de caá-çangá, que significa "mata extensa".

Professor para conhecer mais sobre a cantiga acesse: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=23638>

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 5 minutos

Orientações: Com a turma organizada em 5 agrupamentos, projete ou escreva a frase no quadro. Leia a pergunta como forma de aguçar a curiosidade sobre as brincadeiras africanas. Pergunte se conhecem ou teriam curiosidade de brincar de alguma delas. Questione se eles acreditam que alguma brincadeira que já fazem, seja de origem africana.

Como adequar à sua realidade: Se a turma for de alguma comunidade quilombola valorize as brincadeiras que eles fazem. Diga que muitas já foram incorporadas à cultura brasileira e fazem parte do cotidiano de muitas crianças.

Brincadeiras de origem africana

Slide 5 Ação Propositiva

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações: Com a turma organizada em 3 agrupamentos, projete a frase ou escreva no quadro. Diga que farão uma atividade para conhecer algumas brincadeiras de origem africana. Para isso, cada agrupamento receberá uma brincadeira diferente impressa para ler. São 3 brincadeiras diferentes. Diga que terão um tempo de 3 minutos para ler cada brincadeira. Quando o tempo terminar, os grupos trocam os papéis. Assim a cada 3 minutos, cada grupo conhecerá uma brincadeira de origem africana diferente. No final todos conhecerão as 3.

Em seguida, proponha uma conversa rápida sobre o que eles descobriram. Faça com que percebam que as brincadeiras trazidas pelos africanos foram sendo incorporadas na nossa cultura. Diga que algumas delas sofreram adaptações com o passar do tempo. Permita que façam relação das brincadeiras de origem africana com algumas que eles já conheçam como, pega-pega, morto-vivo, lencinho na mão.

Material complementar:

Texto Brincadeiras africanas para ação propositiva, acesse: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/arwwTXnCXfPQ65QBAuruZ2XrDyYDTAa7gPN4QwnnmWbqXjWKwxcxmQH5Ay52H/geo4-01undo7-acao-propositiva-brincadeiras-africanas.pdf>

Como adequar à sua realidade: Caso não haja possibilidade de imprimir as brincadeiras, escreva em folha de papel e siga o mesmo procedimento.

Para você saber mais: O desenvolvimento dessa atividade foi uma adaptação da proposta de Rotação de Estações. Saiba mais sobre essa metodologia de aprendizagem acessando o link abaixo.

<https://novaescola.org.br/conteudo/3352/blog-aula-diferente-rotacao-estacoes-de-aprendizagem>

Conheça mais sobre brincadeiras africanas em:

Acesse: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-africanas/>

BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA EDUCAÇÃO CULTURAL, Débora Alfaia da Cunha, Castanhal - PA. Edição do autor. 2016. p. 25 à 70

Slide 6 Sistematização

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações: Com a turma organizada no coletivo, projete o texto e leia a brincadeira Terra - Mar. Em seguida proponha que a brincadeira aconteça no espaço livre da sala de aula que já estará organizada previamente. Ao final da brincadeira espera-se que o aluno perceba que a brincadeira Terra - Mar de origem africana é muito parecida com outras brincadeiras que ele já faz. É importante também que ele entenda as brincadeiras africanas como elemento formador da cultura local.

Como adequar à sua realidade: Se achar inviável realizar em sala de aula, faça no pátio. Leve as orientações dos slides escritas em papel cartolina para que todos acompanhem as etapas.

Para você saber mais: Conheça mais sobre a brincadeira Terra - Mar em :

BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA EDUCAÇÃO CULTURAL, Débora Alfaia da Cunha, Castanhal - PA. Edição do autor. 2016. p. 25 e 26.

Apoiador Técnico



Mamba

A brincadeira é tradicional da África do Sul. Para brincar de mamba é necessário delimitar um certo espaço no chão e todos que estiverem brincando devem ficar dentro do espaço. Somente um dos participantes ficará de fora. A mamba (ou cobra), ficará correndo ao redor do espaço demarcado com o intuito de pegar quem estiver dentro dele.

Quando um deles for pego, ele precisa segurar nos ombros ou cintura da mamba e assim por diante. Somente o que está em primeiro lugar da fila poderá pegar os demais colegas, entretanto, os membros da fila poderão ajudá-lo, uma vez que eles não podem passar pelo corpo da cobra. Vence a brincadeira o último que for pego.

Terra-mar

Originária de Moçambique, a brincadeira é muito fácil de ser executada. Basta riscar uma extensa linha no chão. De um lado deve-se escrever a palavra “terra” e do outro lado, a palavra “mar”. No começo todos podem ficar na terra.

Porém, quando o professor gritar “mar!” todos devem pular para o lado contrário. O procedimento vai se repetindo, e o interessante é que as ordens sejam dadas cada vez mais rápidas. Aqueles que foram errando o lado vão sendo eliminados, até que aquele que ficar por último seja o vencedor.

Pegue a cauda – Nigéria

Os jogadores se dividem em equipes. Cada equipe forma uma fila segurando pelo ombro ou cintura. O último jogador coloca um lenço no bolso ou cinto. A primeira pessoa na linha comanda a equipe na perseguição e tenta pegar uma ‘cauda’ de outra equipe. Ganha quem pegar mais lenços. Se houver apenas duas equipes, vence quem pegar primeiro.

FONTE: <https://escolaeducacao.com.br/brincadeiras-africanas/>

BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA EDUCAÇÃO CULTURAL, Débora Alfaia da Cunha, Castanhal - PA. Edição do autor. 2016